

## Trabalho apresentado no 23º CBCENF

**Título:** DESAFIOS DA EQUIPE DE ENFERMAGEM FRENTE À PANDEMIA DA COVID-19: UMA QUESTÃO DE PREVENÇÃO QUINQUENÁRIA

**Relatoria:** KARLEANDRO PEREIRA DO NASCIMENTO  
Letícia Karen Rodrigues Tomaz  
Juliana Rabelo Nobre  
Mike Douglas Lopes Fernandes

**Autores:** Caio José Batista da Silva  
Maria Auxiliana Patrício Linhares  
Salma Hakerna Alencar Coelho  
Bruno Nascimento da Silva

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** ÉTICA, LEGISLAÇÃO E TRABALHO

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

A infecção humana causada pelo novo coronavírus (SAR-CoV-2) apresenta-se altamente patogênica e com espectro clínico não completamente descrito. Diante deste cenário, destaca-se o protagonismo da equipe de enfermagem na linha de frente contra a COVID-19. Neste íterim os profissionais de enfermagem necessitam também de cuidados, conceito descrito para prevenção quinquenária. Esse estudo tem como objetivo identificar na literatura científica nacional os desafios enfrentados pela equipe de enfermagem durante a pandemia da COVID-19 e refletir sobre as estratégias relacionadas à prevenção quinquenária neste público. Trata-se de uma revisão integrativa acerca dos desafios da equipe de enfermagem frente à pandemia da COVID-19 e sua correlação com a prevenção quinquenária. Os dados foram coletados em fevereiro de 2021 e examinados pela análise de conteúdo de Bardin. Foram selecionadas 16 publicações conforme os critérios de inclusão. Emergiram três categorias relacionadas à atuação da equipe de enfermagem frente à pandemia do novo coronavírus, sendo elas: a importância destes profissionais no cenário emergente, as dificuldades da categoria perante esse contexto hodierno e as estratégias de prevenção quinquenária implementadas pelos serviços de saúde. Antigos e novos desafios da profissão foram evidenciados, sobretudo a falta de equipamento de proteção individual. Ressalta-se que a prevenção quinquenária foi implementada pelos serviços de saúde de forma muito restrita e insuficiente. Espera-se que esta reflexão sirva de alicerce para a valorização profissional, sobretudo no cenário atual da enfermagem brasileira, que anseia legitimamente prestígio salarial compatível com a função, redução da carga horária e de ações de cuidado com o cuidador.